



Psicanálise Freudiana e a Ciência: Duas Concepções de Verdade

Marianna Carvalho Ferreira Gomes; Verusca Moss Simões dos Reis

O presente trabalho vem através do viés proposto por Freud, no século XX, revisar da noção de verdade e um novo modelo de ciência. É preciso questionar se todo o conhecimento, quando produzido caminha no sentido de uma verdade objetiva. O que nos propõe a psicanálise ao dizer que a verdade caminha no singular e subjetivo, enquanto a ciência afirma que a verdade é o que pode ser comprovado e verificado. Freud ao iniciar os estudos da psicanálise, desejava que esta teoria fosse considerada dentro dos critérios científicos de sua época, como o verificacionismo do Ciclo de Viena. No estudo com seus primeiros pacientes, Freud percebe que, além da consciência há outra lógica operando na estrutura psíquica humana: o inconsciente. O inconsciente não segue uma lógica linear, mas atemporal e dialética, onde contrários coexistem. Tendo em vista as características do inconsciente, o mesmo não pode ser avaliado segundo critérios da ciência moderna. Com isso, Freud provoca uma ruptura de caráter epistemológico, propõe criar uma nova metodologia, abalando a concepção científico-cultural de verdade vigente. Sendo o sujeito, um sujeito da palavra, trazendo com ela sua verdade. Já Freud não distingue o corpo do sujeito de sua mente, como era apresentado no *cogito*, porém se preocupa com o que aparece do inconsciente através da linguagem. Contudo, nota-se que a verdade na psicanálise é diferente da verdade na ciência moderna, quem pretende alcançar uma verdade objetiva sobre o mundo, independente das visões de mundo. O desejo de desvendar a verdade deve-se a pretensão de fundar um conhecimento seguro a respeito do mundo e das coisas. Estabelecendo uma relação de confiança entre o homem e o que se deseja conhecer. Por Rodrigues (2011, p.138), “são os critérios da verdade que justificam várias construções humanas, e, mais particularmente, uma ciência que se pretende rigorosa e eficaz”. Este trabalho tem como objetivo averiguar se a noção de verdade de Freud se aproxima da noção de verdade da ciência moderna; averiguar as explicações que fundamentam a noção de verdade na psicanálise freudiana e o quanto esta se distancia da noção de verdade da ciência moderna. A abordagem de caráter qualitativo. Priorizando trabalhar os conceitos diante da perspectiva de Sigmund Freud, Karl Popper, e alguns outros autores centrais presentes no Circulo de Viena, para embasamento do tema da verdade na ciência moderna e na psicanálise.

Palavras-chave: Ciência, Psicanálise, Verdade
 Instituição de fomento: UENF

